

Quem são os pobres? **Jim Witteveen**

Quem é o diácono? Faça esta pergunta e você provavelmente ouvirá a seguinte resposta: “O diácono é aquele que cuida dos pobres.”

E a resposta está correta. Mas, quem são “os pobres”? Para entendermos isto, precisamos olhar para o Antigo Testamento. Então, veremos que o papel do diácono é muito mais abrangente do que somente ajudar os membros da congregação que não têm condições financeiras para cuidar de si mesmos.

No Antigo Testamento, existiam vários tipos de “pobres.” Havia os pobres materialmente, os indigentes, os vulneráveis e sem esperança à parte da ajuda de outros. Em segundo lugar, havia pessoas sem poder, pessoas que experimentaram uma redução drástica ou perda de prosperidade ou status (Êx 23.3), a quem foi permitido oferecer sacrifícios mais baratos (Lv 14.21,22). Neste grupo estava incluso também pessoas enfermas, física e psicologicamente (Sl 82.3; Is 10.2). Em terceiro lugar, havia os afligidos e oprimidos, muitas vezes intimidados e explorados pelos ricos na sociedade (Pv 31.9; Is 3.14), os piedosos maltratados pelos ímpios, também eram considerados como “pobres” (Sl 10.2; 37.14).

Muitas vezes, as três palavras hebraicas usadas para descrever esses três grupos são usadas como sinônimos, com nuances diferentes. Quando o SENHOR disse que o povo de Israel precisava cuidar dos pobres, Ele não estava se referindo apenas a necessidades materiais, este cuidado não se resumia ao lado físico. O cuidado de Deus aos pobres incluiu muito mais do que questões físicas. Isto nos ensina que não devemos considerar como “pobres” somente pessoas com necessidades financeiras.

Podemos, por exemplo, pensar nas viúvas, órfãos, e estrangeiros que moravam na Terra Prometida. Eles não eram completamente indigentes, mas eram vulneráveis por dependerem de outros para subsistirem, e por estarem expostos a exploração, haja vista que não tinham a proteção física e econômica do marido ou pai, ou da família como um todo.

O ofício de diácono não existia sob a antiga aliança. Mas o tratamento destes grupos vulneráveis exigido por Deus nos mostra a responsabilidade que os diáconos da nova aliança têm. O papel do diácono não é simplesmente dar dinheiro aos necessitados. Assim como Deus orientou no AT, o diácono deve lidar com os necessitados em todos os aspectos de suas vidas – espiritual, físico e financeiro. Quando minimizamos o papel do diácono, estamos desprezando uma ferramenta importante na vida da igreja de Cristo. Por meio do diaconato fiel, a igreja mostra ao mundo o amor de Deus em ação, e promove não somente o cuidado para com os necessitados, mas também a mensagem do Evangelho, as boas notícias sobre o Deus que cuida dos desamparados e excluídos.

Pr. Jim Witteveen é ministro da Palavra e dos Sacramentos das Igrejas Reformadas Canadenses.

Revisão: Ester Santos.

O website revistadiakonia.org é uma iniciativa do Instituto João Calvino.

Licença Creative Commons: Atribuição-SemDerivações-SemDerivados (CC BY-NC-ND). Você pode baixar e compartilhar este artigo desde que atribua o crédito à Revista Diakonia e ao seu autor, mas não pode alterar de nenhuma forma o conteúdo nem utilizá-lo para fins comerciais.